

SNQTB - Rigor, Coragem, Futuro.

# NEWSNQT B

N.º 40  
SETEMBRO 2019



## ABRE NO PORTO



**EMPRÉSTIMO ESCOLAR:**  
aquisição de livros, material  
escolar e pagamento de propinas

*P. 7*

**IV CAMINHADA E CORRIDA  
SAMS QUADROS:**  
abertas as inscrições

*P. 11*

**“Tempo do SAMS Quadros e da  
Negociação Coletiva” Espaço  
Opinião Paulo Gonçalves Marcos**

*P. 12*

## EMPRÉSTIMO ESCOLAR

Tal como em 2018, este ano o SNQTB decidiu apoiar os seus associados, renovando a iniciativa de conceder empréstimos escolares, sem juros, para a aquisição de livros, material escolar e o pagamento de propinas. Estes empréstimos decorrerão de acordo com as regras que já estão em vigor e que poderão ser consultadas nos sites do SNQTB e da FSB.

Esta não é uma medida isolada, arbitrária, antes fazendo parte do que tem sido a nossa visão sobre o papel do SNQTB e da sociedade civil no domínio da natalidade e do apoio possível a quem tem filhos.

Todos sabemos que Portugal enfrenta um problema grave de envelhecimento da sua população e que o mesmo não se resolve apenas com a intervenção do Estado. Esta é uma questão que a todos convoca e para a qual todas as instituições, à sua escala, podem dar um contributo.

No SNQTB não ignoramos a nossa responsabilidade pelo bem comum e é por isso que temos vindo a conceder empréstimos escolares, bolsas de estudo, cheques parto, subsídios de natalidade com 18 meses de duração, e a participar o acompanhamento hospitalar até aos 18 anos.

Nós fazemos a nossa parte a pensar no presente e no futuro, nunca descurando a sustentabilidade dos compromissos que assumimos perante os sócios. Como sempre, fiéis ao nosso lema:

Rigor, Coragem, Futuro.

Nesta edição da sua newsletter, além do empréstimo escolar, queria salientar o regresso das atividades ANIMA, com particular destaque para a nossa grande Caminhada e Corrida SAMS Quadros, bem como a abertura na nossa nova Ótica SAMS Quadros, a partir de agora também no Porto.

Fomos igualmente conversar com Eva Santo António. Além de integrar a Comissão Sindical do SNQTB no Banco Montepio, a nossa colega faz parte do grupo de trabalho da Confederação Europeia de Quadros sobre o tema da igualdade e diversidade de género. Neste número fomos conversar também com Rui Coelho e Manuel Lares, coordenadores das delegações da Covilhã e Faro do SNQTB.

Na área da saúde, usando como pretexto a abertura do novo espaço no Porto, fomos conversar com a equipa do Gabinete de Apoio ao Doente [GAD].

Não faltam, como se pode constatar, motivos para ler a sua newsletter. Por isso, boas leituras e marcamos encontro, de novo, em outubro.



**TIAGO TEIXEIRA**  
Diretor Nacional  
Pelouro Marketing



## ALMOÇO COM SÓCIOS NO PORTO

No passado mês de julho, desta vez no Porto, decorreu mais um almoço em que estiveram presentes elementos dos órgãos sociais do SNQTB, representantes da delegação do Porto e, claro está, algumas dezenas de sócios. O nosso sindicato prossegue, deste modo, a sua orientação no sentido de manter contacto de proximidade com os associados. E a "família SNQTB" respondeu afirmativamente e marcou presença, como tem marcado, aliás, noutros pontos do país. Ocasão propícia para o presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, e diversos membros da direção (António Rodrigues, José Luís Barroso, Paulo Rodrigues e Tiago Teixeira), trocarem opiniões com os sócios, escutarem os seus testemunhos e, como não poderia deixar de ser, ouvirem as suas sugestões. Deste ciclo de almoços, importa notar, já foram colhidos alguns testemunhos dos sócios que conduziram posteriormente a ajustes, por exemplo, no regulamento do SAMS Quadros.



## FSB APOIA IPSS: ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

No âmbito da campanha solidária da Fundação Social Bancária (FSB), o presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, e o diretor nacional, José Luís Barroso, visitaram no passado mês de julho a Associação A Casa do Caminho.

Paulo Gonçalves Marcos e José Luís Barroso, juntamente com José Leite Maia, vogal do conselho de administração da FSB, aproveitaram a ocasião para agradecer o trabalho desenvolvido pela Casa do Caminho em nome do bem comum.

Com instalações em Matosinhos, esta associação acolhe, cuida e protege crianças em perigo, e o seu trabalho é amplamente reconhecido. Criada em 1988, nos últimos 30 anos a Casa do Caminho acolheu, cuidou e protegeu mais de 800 crianças, sendo que em data posterior, na sua esmagadora maioria, estas crianças encontraram o seu lugar numa família adotiva, biológica, de acolhimento ou junto de pessoa idónea.

Localizada no centro do Porto, na Rua de Júlio Dinis 935, abre este mês a segunda Ótica SAMS Quadros em parceria com a Ergovisão, o grupo de óticas com mais de 20 anos de atividade, 50 lojas em Portugal e 250 mil clientes.

Tal como acontece com a Ótica SAMS Quadros em Lisboa, os beneficiários do SAMS Quadros beneficiam de condições especiais, nomeadamente os pacotes a preço zero (armação e lentes) e o recente pack luxo. Estas condições são igualmente válidas em todas as lojas da rede Ergovisão.

A gestão é partilhada com o grupo Ergovisão, sendo que do lado do SNQTB é assumida pelos diretores nacionais José Luís Barroso (Área Financeira), Paulo Rodrigues (SAMS Quadros) e Tiago Teixeira (Marketing). Uma equipa multidisciplinar da nossa parte, sem dúvida um dos pontos de sucesso deste projeto. Fomos conversar com eles.

## O que se pretende com esta nova loja?

A Oftalmologia é uma das especialidades mais requisitadas pelos nossos associados e, por extensão, o mesmo se passa em relação aos produtos óticos. Com o intuito de corresponder a essa necessidade, abrimos uma primeira Ótica SAMS Quadros em Lisboa e agora estão reunidas as condições para o fazer também no Porto. Tal como em Lisboa, queremos disponibilizar um espaço único, desenhado propositadamente para esse efeito, com condições e custos especiais, numa zona *premium* da cidade do Porto, de fácil acesso e junto de diversas instituições bancárias.

## Vão abrir mais Óticas SAMS Quadros noutros pontos do país?

Ao fim de um ano, podemos dizer já que abertura da Ótica SAMS Quadros em Lisboa foi um êxito. É uma aposta ganha e o primeiro ano de funcionamento ultrapassou as nossas melhores expectativas. Por isso, antecipámos no tempo a abertura da Ótica SAMS Quadros no Porto, espaço que esperamos que seja igualmente muito bem recebido pelos nossos associados. Respondendo de forma mais direta à sua pergunta, a abertura de novos espaços é uma hipótese que encaramos seriamente, na medida em que queremos alargar a cobertura nacional, sabemos que os nossos sócios valorizam um espaço com a nossa marca, independentemente de poderem beneficiar das mesmas vantagens em toda a rede Ergovisão.

## Que avaliação faz da parceria com a Ergovisão?

Muito positiva, naturalmente, de outro modo não estaríamos a dar este novo passo conjunto no Porto. A escolha da Ergovisão foi muito rigorosa, na medida em que apenas fazia sentido estabelecer uma parceria com uma rede de excelência, com experiência comprovada e uma boa cobertura a nível nacional. Após um procedimento concursal, em que participaram vários intervenientes no setor, entendemos que a Ergovisão foi quem apresentou melhores condições globais para os associados. O balanço do último ano confirmou que foi a escolha acertada e, por isso, quando for possível e se se justificar, queremos dar mais passos em conjunto.



Paulo Rodrigues  
Diretor Nacional SNQTB



José Luís Barroso  
Diretor Nacional SNQTB



Tiago Teixeira  
Diretor Nacional SNQTB



## ÓTICA SAMS QUADROS: OLHO SECO

Tem sentido os seus olhos mais secos do que o normal?

O olho seco é uma condição que se caracteriza por um decréscimo da produção lacrimal. O diagnóstico é feito através da observação ocular, mas é também importante identificar o ambiente ao qual o paciente está exposto habitualmente (Ex. ar condicionado, trabalho em ambientes com partículas suspensas no ar) e a história ocular anterior (Ex. cirurgia refrativa).

Marque já a sua consulta na Ótica SAMS Quadros: 215 825 128



## ÓTICA SAMS QUADROS: CATARATA

Já fez o seu check up visual?

“A Catarata é uma patologia ocular que se caracteriza por uma opacidade do cristalino e provoca uma perda progressiva e indolor da visão. A causa mais comum da catarata é devido à idade, ou seja, à medida que se vai envelhecendo o cristalino vai perdendo a sua transparência, o que implica uma dispersão ou bloqueio dos raios de luz e, como consequência, surge uma visão enevoada”.

Marque já a sua consulta na Ótica SAMS Quadros: 215 825 128

**“Além de abrir o novo espaço do GAD no Porto, está a ser criado o Gabinete de Psicologia, mais um recurso para os beneficiários do SAMS Quadros”.**

**Qual é o papel do Gabinete de Apoio ao Doente (GAD) no apoio às doentes com cancro da mama?**

O cancro é uma doença que se reveste de características com enorme carga emocional e social. Atualmente, apesar do cancro não ser forçosamente sinónimo de mau prognóstico ou morte, o diagnóstico de uma doença oncológica continua a ser vivido com enorme angústia pela própria e pelos que a rodeiam. Embora não exclusivamente, é para o apoio a estes doentes e seus familiares que o GAD está principalmente vocacionado. Pela sua elevada prevalência, o cancro da mama é também a doença oncológica com maior incidência na população de beneficiários do SAMS Quadros. Junto destes beneficiários, o GAD assume o papel de uma estrutura *pivot* que articula e agiliza os processos administrativos inerentes ao diagnóstico, tratamento e seguimento clínico, na relação entre o SAMS Quadros e as entidades hospitalares.



PAULO RODRIGUES  
Diretor Nacional SNQTB

LÍDIA SANCHES  
Project Manager GAD

PAULA REDONDO  
Psicóloga GAD

**Em termos concretos, de que forma se traduz esse apoio?**

Dependendo das necessidades, pode traduzir-se em apoio emocional, orientação e informação sobre processos e procedimentos administrativos, direitos e benefícios. Dos diversos momentos em que o GAD pode ser útil aos beneficiários destaca-se a possibilidade que temos de, em colaboração com o Serviço de Orçamentos do SAMS Quadros, informar os sócios sobre as alternativas que existem para a realização dos seus tratamentos, com igual qualidade e melhor compromisso pecuniário. Tal tem-se revelado de extrema importância para os beneficiários, uma vez que a evolução no tratamento do cancro resulta numa melhoria na eficácia e qualidade vida do doente, mas também em terapêuticas cada vez mais onerosas, principalmente quando combinam cirurgia, radioterapia e a administração de fármacos como quimioterapia, hormonoterapia ou outra.

**O Gabinete de Apoio ao Doente foi criado no início de 2018. Que balanço é possível fazer neste momento?**

Gradualmente o GAD tem vindo a reforçar o seu papel na estrutura do SAMS Quadros e junto dos seus beneficiários. Além de estarmos presentes em Lisboa, vamos, abrir um espaço no Porto. Cada vez mais precocemente, os beneficiários tomam contacto com o GAD, o que permite estabelecer desde logo, muitas vezes na fase inicial do diagnóstico, uma relação privilegiada de proximidade e confiança. Para os beneficiários isso significa ter à disposição e de forma muito acessível um recurso que de modo regular vai acompanhando o seu processo, que está disponível para esclarecer dúvidas, para o orientar e agilizar processos. O *feedback* tem sido bastante positivo. Os sócios reconhecem a importância do GAD no incremento da proximidade, personalização e humanização da relação com o SAMS Quadros.

**Sabemos que o GAD não se esgota no apoio aos doentes oncológicos. Quer falar-nos um pouco sobre a outra vertente do GAD?**

As doenças crónicas, de uma forma geral, pelo impacto físico, psicológico e social que produzem, são uma crescente preocupação do SNQTB. As doenças crónicas consistem na principal causa de incapacidade e em contexto organizacional o impacto destas doenças traduz-se em maior absentismo, menor produtividade, menor bem-estar no local de trabalho. Adicionalmente, o custo com o tratamento destas doenças é bastante elevado. Por todos estes motivos, a promoção da saúde e a prevenção da doença são dois eixos a que tendencialmente dedicaremos mais atenção.

**Que iniciativas podemos esperar nesse âmbito?**

Decorrente do trabalho no GAD e da necessidade de colmatar uma lacuna que existe ao nível da prestação de apoio e aconselhamento psicológico aos beneficiários do SAMS Quadros, está a ser criado o Gabinete de Psicologia do SNQTB. Este pretende constituir-se como mais um recurso para os beneficiários do SAMS Quadros que passam a dispor, de forma muito acessível, de uma resposta no âmbito da psicologia enquanto serviço especializado, designadamente através de um serviço de Tele Psicologia que em breve estará disponível.



GABINETE DE APOIO AO DOENTE - GAD

 213 581 881 / 910 168 247

 [gad@snqtb.pt](mailto:gad@snqtb.pt)

**“A banca voltou a ter resultados positivos. Chegou a altura de proceder a atualizações salariais que recuperem o poder de compra perdido e que reponham os planos de carreira a que os bancários têm direito por mérito próprio”.**

Nesta edição da sua newsletter fomos conversar com Rui Coelho. Tem 59 anos, é casado e tem três filhos. Iniciou a atividade bancária em 1982 no Banco Totta, em 1992 passou para o Millennium bcp e em 2001 assumiu funções no Banco BPI onde esteve até finais de 2015. Exerceu sempre funções na rede comercial, em balcões das cidades de Castelo Branco, Covilhã, Fundão e Guarda. É gerente desde 1994, sempre foi sindicalizado, e é sócio do SNQTB desde 2001. Em junho de 2016, iniciou funções no SNQTB como coordenador da delegação da Covilhã, com a responsabilidade de acompanhar os distritos de Bragança, Castelo Branco, Guarda e Portalegre.



**RUI COELHO**  
Coordenador da delegação  
da Covilhã do SNQTB

#### **Caro Rui Coelho, como vê o atual estado da banca?**

O setor vive fortemente pressionado, em parte por uma questão de imagem, fruto de anteriores más práticas de gestão que de todos são conhecidas, mas também pelo desafio imposto pelos novos modelos de negócio, pela facilidade com que hoje se acede aos bancos através das diversas plataformas digitais, o que tem vindo a alterar a relação com os clientes, e ainda pela forte regulamentação que exige formação contínua aos bancários.

#### **A formação contínua é algo que os clientes e a opinião pública não têm o devido conhecimento.**

É verdade. Atualmente os bancários são alvo de um elevado volume de exigências laborais. Por um lado, têm de apresentar resultados comerciais ambiciosos e, por outro, são obrigados a cumprir modelos formativos exigentes para o exercício das suas funções.

#### **Que tipo de solicitação fazem os bancários quando recorrem à delegação?**

A maioria das solicitações prende-se com o SAMS Quadros: esclarecimento de dúvidas sobre as comparticipações, pedidos de apoio no momento em que é preciso recorrer a cirurgias ou exames complementares de diagnóstico, solicitações de informação sobre a rede de prestadores com acordo com o SAMS Quadros, e questões relacionadas com os orçamentos.

Isto dito, para além do SAMS Quadros, os bancários solicitam também apoio processual, como por exemplo as atualizações de agregado familiar, pagamentos (foi uma mais valia equipar as delegações com TPA), envio de documentação e informação sobre outros serviços, como por exemplo o Cartão Família, seguros e fundo de pensões. Notamos, já agora, que tem sido crescente o contacto com a delegação para esclarecimentos sobre questões laborais.

#### **Que avaliação faz da intervenção da sua delegação nos últimos anos?**

Não me compete a mim avaliar o meu próprio trabalho. Posso apenas dizer o que temos vindo a fazer. A partir de 2016, a delegação iniciou um plano de visitas a todas as agências bancárias de cada distrito. Visitas devidamente preparadas e articuladas com os colegas das comissões sindicais. Com uma abordagem alinhada e iniciada após o consentimento do responsável da agência e sempre com a preocupação de manter o normal funcionamento com os seus clientes. As visitas estendem-se a todas as agências sem reservas ou limitações de distância e de número de colaboradores. Conseguimos estar com todos, prestar o mesmo serviço a todos, informar todos de igual forma, e manifestar a nossa disponibilidade a todos os sócios. Em suma, fortalecemos a nossa proximidade e vamos continuar a fazê-lo no futuro próximo!

#### **O que seguramente tem vindo a fazer com que a delegação cresça em termos de número de sócios, ou estarei enganado?**

Está certíssimo. Nos últimos três anos, além de reforçar fortemente a proximidade aos sócios, a delegação cresceu cerca de 50% em termos de associados, reforçando com isso a importância do SNQTB na defesa dos bancários da região.

#### **Os bancários são uma classe desperta para a salvaguarda dos seus direitos?**

Creio que sim. Estamos a mudar de paradigma. No passado os bancários revelavam uma certa despreocupação relativamente aos seus direitos laborais. Nos últimos anos, porém, fomos flagelados por uma agressiva — e exagerada — política de redução de postos de trabalho, através de reformas antecipadas e rescisões por mútuo acordo. E fomos igualmente alvo de uma política agressiva de congelamento das remunerações e de reduções salariais relevantes.

#### **Entretanto, as circunstâncias mudaram.**

Exatamente. Agora que a banca volta a ter resultados positivos, chegou a altura de proceder a atualizações salariais que recuperem o poder de compra perdido e que reponham os planos de carreira a que os bancários têm direito por mérito próprio. Ironia do destino, a intransigência da banca acabou por contribuir para sensibilizar a classe para a necessidade de conhecer os seus direitos laborais e para a importância do sindicalismo na sua defesa. Hoje temos uma classe bancária mais preparada, mais preocupada e conhecedora dos seus direitos, mais colaboradora e participativa nas atividades sindicais, o que é excelente.

# ESCAPARATE



**Leonor Cunha**  
Diretora Nacional  
SNQTB



A Educação do Delfim: Cartas de Calouste Gulbenkian a seu neto (Tinta da China, 2019).



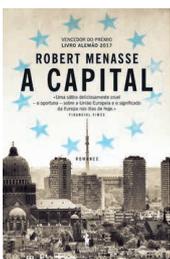
Ariana Grande, Thank U, Next (Republic, 2019).



An Evening with Michael Bublé (Altice Arena, 30 de setembro).



**Ana Conceição**  
Comissão Sindical  
do SNQTB no  
Millennium BCP



Robert Menasse, A Capital (Dom Quixote, 2019).



Ed Sheeran, No.6 Collaborations Project (Asylum/Atlantic, 2019)



Pedro Medeiros, Exposição de Fotografia "Hikari Luz, Light" (Arquivo Municipal de Lisboa).



**Isaura Mendes**  
Delegação do  
Porto do SNQTB



Isabel Rio Novo, O Poço e a Estrada: Biografia de Agustina Bessa-Luís (Contraponto, 2019).



Carlos Izcaray (direção musical), Variações sobre Tchaikovski (27 de setembro, Casa da Música).



An Evening with Michael Bublé (Altice Arena, 30 de setembro).



**António Rodrigues**  
Diretor Nacional  
SNQTB



Daniel Silva, A Outra Mulher (HarperCollins, 2019).



Sarah Affonso e a Arte Popular do Minho (Fundação Calouste Gulbenkian).

William Shakespeare, À Vossa Vontade (6 e 7 de setembro, Quinta da Regaleira, Sintra).



# Livros para Grandes Leitores

O Noé diz até já ao pai e aos seis gatos e vai passar uns dias à ilha onde vive a avó. Mas o rapaz não sabe o que pensar: a avó faz sopa de algas, ressona como uma morsa e nunca tem tempo para brincar. Um dia, o Noé sai para explorar a ilha, enquanto no horizonte se anuncia uma grande tempestade. Como vai conseguir regressar a casa?



Benji Davies (autor e ilustrador), O pássaro da Avó (Orfeu Negro, 2019).

Certa manhã, quando Jorge entra na cozinha, vê alguém sentado à mesa. Quem és tu?, pergunta ele. Sou a tua sombra, responde a sombra. A sombra segue Jorge para onde quer que vá, de um passeio pela rua a uma pescaria em Coney Island. Que sombra é esta? Será uma praga maldita? Será um amigo? Ou ambas as coisas?



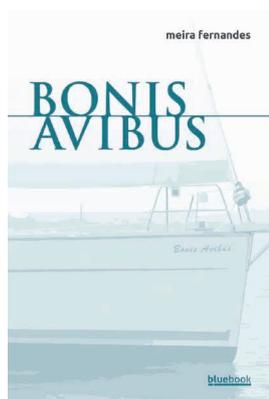
Davide Cali (autor) e Serge Bloch (ilustrador), O Jorge e a sua Sombra (HarperKids, 2019).

No fim de um dia cheio de contradições, o Petit precisa de um manual para saber o que fazer. Dizem-lhe que é um bom menino quando inventa histórias divertidas, e que é mau quando conta mentiras. Puxa os cabelos à colega de carteira, mas ela continua a sentar-se ao seu lado. "Afinal sou bom ou sou mau?", pergunta o Petit.



Isol (autor e ilustrador), Petit, o Monstro (Orfeu Negro, 2019).





**Manuel Meira Fernandes**  
Bonis Avibus  
(Blue Book, 2019).

### Além de sócio do SNQTB, quem é Manuel Meira Fernandes?

Sou economista, ex-bancário na situação de reforma, após mais de 35 anos de intensa atividade profissional exercida em Portugal e no estrangeiro, quer na banca comercial, quer na banca de investimento e sociedades de corretagem. É que agora aproveita muito bem o tempo livre para um regresso, em força e diariamente, à prática de atletismo, ao cinema, às tertúlias com velhos amigos, à leitura de livros técnicos, ficção, ensaios, teatro, a tudo. Olhe, e que de repente, e sem saber como, se aventurou na escrita de romances de ficção.

### Então este não é o seu primeiro livro. Tinha já experiência prévia de escrita?

A minha formação básica é a Economia. E foi nessa área que fui escrevendo, especialmente artigos técnicos sobre dívida pública, mercado de capitais, análise de risco bancário, commercial paper, swaps. Com João das Carvalho Neves escrevi igualmente o livro "BPN: Estado a mais, supervisão a menos" (Actual Editora, 2011). Essa foi a minha experiência fundamental até que, em 2018, me aventurei na ficção com o livro "O estrangeiro que gostava de mel" (Blue Book). Gostei, repeti.

### À partida "Bonis Avibus" soa como um título estranho. Qual é o tema central?

"Bonis Avibus", nome de uma embarcação, é uma locução latina sob bom augúrio, que relata a vida rica mas atribulada de um filho de um pescador do bacalhau que perde o pai nas águas do Mar do Norte, acontecimento que o fragiliza e o marca profundamente do ponto de vista psíquico. Na vida,

acaba por se cruzar com duas mulheres com quem tem um entendimento perfeito, mas com quem não consegue ultrapassar todos os seus medos, as suas fraquezas. É um livro de afetos, de sentimentos de um homem que, na essência, vive em solidão.

### Como tem sido a receção ao livro?

Posso afirmar que ultrapassou todas as minhas expectativas. Ao lançamento do livro na Póvoa de Varzim assistiram mais de 350 pessoas. E as reações que me vêm chegando dos leitores e mesmo de críticos literários são muito favoráveis. Felizmente já me tinha acontecido o mesmo com "O estrangeiro que gostava de mel", mas as do "Bonis Avibus" têm ultrapassado tudo o que esperava. Sinto-me feliz.

### Já tem outros projetos em mãos?

É verdade. Parece que perdi o 'norte', como bem dizem os pescadores da minha Póvoa. Devia distrair-me mais, mas já estou a trabalhar num outro projeto. Este é mais seco, mais acrimonioso, menos amigável para o público em geral. É sobre gestão bancária, mas é um tema de que gosto muito particularmente e onde me sinto mais à vontade. Vamos ver se consigo concretizá-lo.

## EMPRÉSTIMO ESCOLAR



Conforme deliberado pelos órgãos sociais do SNQTB, no ano letivo de 2019/2020 vão manter-se os empréstimos escolares sem juros para aquisição de livros, material escolar e pagamento de propinas.

Este apoio é aplicável aos nossos sócios, simultaneamente aderentes do Fundo Complementar de Saúde, que tenham filhos que frequentem do 1º ao 12º ano de escolaridade e universitários com os seguintes valores máximos por descendente:

- do 1º ao 9º ano: 300€
- do 10º ao 12º ano: 500€
- universidade: 1500€

O empréstimo deverá ser liquidado até 10 meses (até 500€ em 6 meses e acima em 10 meses), devendo apresentar à sua Comissão Sindical, ou junto de uma das nossas delegações, a cópia dos documentos justificativos.

Mas porque sabemos que existem situações que exigem a nossa atenção particular, a Fundação Social Bancária (FSB) irá apoiar famílias de sócios em situações de maior dificuldade, disponibilizando para o efeito uma verba específica para o ano letivo a iniciar. Estes pedidos deverão ser enviados diretamente à FSB devidamente fundamentados.

Consulte os regulamentos nos sites da FSB e do SNQTB.

**“É extremamente importante que nos mobilizemos porque essa é a única forma de demonstrarmos a nossa coesão, o que por sua vez nos leva a ter maior capacidade de reivindicação”.**

Eva Santo António, nasceu em Moçambique, viveu no Estoril, em Guimarães, e atualmente vive em Oeiras. É casada, tem duas filhas, licenciou-se em Tecnologias de Gestão em 1994. Faz voluntariado no Banco Alimentar e em educação financeira através de projetos desenvolvidos pelo Montepio em parceria com as escolas básicas, interessa-se por questões ambientais e humanas, gosta de viajar, de música, arte, e pratica desportos náuticos.



**EVA SANTO ANTÓNIO**  
Comissão Sindical do SNQTB  
no Banco Montepio

#### **Para quem não a conhece, quem é a Eva Santo António?**

Efetuei a minha carreira sempre na área comercial. Comecei no Barclays Bank, como assistente comercial e por último como responsável de zona no segmento de clientes *premier*. Em 2006 abracei um novo desafio e iniciei funções como gestora de clientes de elevado património no Banco Privado Português, cargo que continuei a exercer em 2010 quando mudei para o Finibanco que, entretanto, foi adquirido pelo Montepio. Em 2016, já com a visão estratégica do atual presidente e direção do SNQTB, surgiu o desafio de fundar a comissão sindical do SNQTB no Montepio. Em julho de 2018 tomei posse como membro eleito da Comissão de Trabalhadores do Montepio e, desde janeiro de 2019, que represento o SNQTB na Confederação Europeia de Quadros (CEC) para o tema da igualdade e diversidade de género.

#### **Pode-nos falar um pouco mais sobre a CEC?**

No início de 2019, em reunião de Conselho Geral do SNQTB, fui eleita para representar o SNQTB na CEC relativamente ao tema do trabalho, da igualdade e diversidade de género. A CEC, para quem não saiba, é uma Confederação Europeia de Quadros, representa cerca de um milhão de associados, através de 16 confederações sindicais, oriundas de 14 países e abrange nove setores. O SNQTB integra Federação Europeia do Setor Financeiro, a FECEC. A CEC tem como principal objetivo promover e defender os interesses dos quadros junto das instituições europeias.

#### **Quais são as questões que estão a abordar no grupo sobre a igualdade e diversidade de género?**

Estamos a desenvolver propostas e a consolidar métricas, de forma a incorporar na agenda do Comité Consultivo da CEC, que se reúne em maio e em novembro, propostas concretas para serem levadas à agenda do Parlamento Europeu. Os temas que estamos a trabalhar são os novos desafios para a igualdade de género à luz das novas formas de organização trabalho, a promoção do género feminino na liderança de topo, a valorização da flexibilidade no trabalho como forma de incrementar o equilíbrio entre vida familiar e profissional, a consolidação de diretivas para políticas sobre ordenados iguais para trabalho igual, e a redução das diferenças salariais entre homens e mulheres.

#### **O que está a ser feito em Portugal sobre este tema?**

Portugal tem estudos e dados estatísticos muito desenvolvidos sobre este tema. As mulheres representam atualmente cerca de 20% dos membros dos conselhos de administração das maiores empresas cotadas em bolsa. Há seis anos atrás representavam apenas 5%. Portugal está a progredir nesta matéria, mas há ainda muito a fazer para se aproximar de alguns países europeus de referência neste âmbito.

No que se refere às empresas públicas, apenas 23% dos elementos dos conselhos de administração são mulheres, apesar de em Portugal serem as mulheres que mais concluem os estudos superiores. Atualmente, olhando para os dados sobre quem termina licenciaturas, mestrados e doutoramentos, verificamos que 58% são mulheres. Contudo, ainda temos uma baixa percentagem de mulheres na liderança empresarial.

Temos de promover um maior equilíbrio na representação de mulheres na gestão de topo. É por isso necessário que os decisores económicos acionem mecanismos de auto-regulação para corrigir as assimetrias de género, mas importa também que continuemos a propor e a lutar pela melhor forma de atingirmos um maior equilíbrio. Cada vez mais as empresas terão de estar sensibilizadas para esta realidade e, na prática, terão de promover boas práticas acerca da igualdade de género.

#### **Quanto ao SNQTB, que balanço faz desta etapa da sua vida?**

Colaboro com o SNQTB desde fevereiro de 2016. O balanço que faço destes três anos e meio é extremamente positivo, por sentir que tenho a oportunidade de contribuir diretamente para a melhoria das condições de trabalho dos bancários. Fico muito contente por verificar que nalguns casos concretos conseguimos reverter situações que seriam muito lesivas para os trabalhadores.

#### **É cada vez mais importante ser sindicalizado?**

Sem dúvida. É extremamente importante até porque há bancos que não subscrevem o ACT. Isto dito, o SNQTB oferece aos bancários a possibilidade de se sindicalizarem, beneficiando de inúmeras vantagens, entre elas apoio jurídico se e quando necessário.

O SNQTB orienta toda a sua ação no sentido de procurar assegurar aos bancários uma melhoria das condições de trabalho, bem como a redução do impacto negativo, que pode surgir na vida de todos nós em qualquer momento, causado por situações decorrentes da conjuntura de mercado, de novas orientações que as instituições financeiras pretendam implementar, ou ainda das novas realidades que temos de enfrentar, tais como as novas formas de organização de trabalho num mundo cada vez mais tecnológico.

No SNQTB, nós estamos muito próximos dos sócios de vários modos e através de diversos canais de contacto. Um exemplo que gosto particularmente de realçar é a organização de plenários sobre os temas que mais nos preocupam a todos nós. Destes plenários saem métricas de ação e de orientação que fazem por vezes a diferença na vida de todos nós no terreno. É extremamente importante que nos mobilizemos porque essa é a única forma de demonstrarmos a nossa coesão, o que por sua vez nos leva a ter maior capacidade de reivindicação.

**Além de constantes visitas e manifestações de disponibilidade, temos efetuado plenários em todas as sedes de distrito com uma adesão e uma participação crescentes”.**

Manuel Lares tem 65 anos, é casado e tem duas filhas. Iniciou a sua atividade profissional no ensino em 1972, tendo ingressado na banca em 1979 no então Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa (BESCL), onde foi a determinada altura delegado sindical. Em 2016 foi convidado para coordenar a delegação de Faro do SNQTB cuja ação inclui os distritos de Beja, Évora e Faro.



**MANUEL LARES**  
Coordenador da delegação  
de Faro do SNQTB

**Caro Manuel Lares, apresentação feita, passemos à radiografia do nosso setor. Como vê o atual estado da banca?**

Não vejo qualquer novidade. O diagnóstico está feito há muito tempo.

**Não quer responder?**

Não é isso. O que quero dizer é que ultimamente não se apuraram dados novos e relevantes que imponham uma leitura diferente sobre o que sucedeu no início desta década. Ou seja, a partir de 2010 assistimos a uma perda maciça de postos de trabalho, mais de dez mil empregos no nosso setor. Assistimos a um processo duro e doloroso, mas os bancários nunca viraram a cara aos imensos desafios que lhes foram colocados e sempre responderam de forma exemplar e profissional. Portanto, como dizia, um diagnóstico consensual e mais do que amadurecido.

**O profissionalismo dos bancários tem sido uma constante.**

Exatamente. É esse profissionalismo que, em boa parte, explica a forma como as instituições de crédito foram superando as suas dificuldades, de forma gradual e sustentada. Os bancários nunca fizeram parte do problema, mas integraram sempre a solução, ainda que aos olhos da opinião pública nem sempre esse facto seja devidamente reconhecido.

**Muito bem, mudando de assunto, que tipo de solicitação fazem os bancários com maior frequência quando recorrem à sua delegação?**

Os nossos colegas bancários recorrem essencialmente à delegação de Faro no sentido de obterem apoio personalizado para questões relacionadas com a atividade sindical e o SAMS Quadros. Para além disso, com alguma regularidade, apresentam igualmente sugestões quanto à nossa forma de atuar.

**Como assim? Que tipo de sugestões apresentam?**

Os associados dão-nos o seu *feedback*, o que é excelente. Oíço sempre com muita atenção aquilo que têm para me dizer. É um instrumento muitíssimo eficaz para perceber o que podemos melhorar, mas também para compreender aquilo que, a determinado momento, preocupa mais os nossos associados.

**Que avaliação faz da intervenção da sua delegação nos últimos anos?**

Salvo melhor opinião, a capacidade de iniciativa e o relacionamento das colaboradoras da delegação têm sido fundamentais na captação e fidelização de sócios, bem como no enriquecimento da relação destes com o SNQTB. Sem falsas modéstias, permita-me que lhe diga, com orgulho indiscutível, que temos feito um bom trabalho. Temos uma excelente equipa.

**Concorda com a afirmação de que os bancários são uma classe crescentemente desperta para a salvaguarda dos seus direitos?**

Os bancários eram, há algumas décadas atrás, reconhecidos como profissionais com fortes convicções políticas, profissionais e pessoais, mas também com um forte sentido de militância sindical.

**Mas isso mudou.**

Sim, é verdade, parte desse fulgor foi-se perdendo com o tempo, por razões diversas e que não vale a pena aqui detalhar. No entanto, acredito que o panorama tem vindo a melhorar, muito também por força da atuação desta direção do SNQTB e da intervenção das comissões sindicais. Para além de constantes visitas e manifestações de disponibilidade, temos efetuado plenários em todas as sedes de distrito com uma adesão e uma participação crescentes.



**mis**  
MEDIÇÃO INDEPENDENTE DE SEGUROS

**BENEFICIE DAS SOLUÇÕES MIS – A MEDIADORA DE SEGUROS DO SNQTB DISPONÍVEIS NOS DIFERENTES RAMOS DE SEGUROS**

Visite o nosso website ou se preferir contacte um dos nossos colaboradores, técnicos de seguros certificados pela ASF, e esclareça todas as suas questões. Telefone 213 569 850/8, e-mail: [mis@mis.pt](mailto:mis@mis.pt)

# ANIMA - CULTURA, DESPORTO, LAZER.

## EVENTOS QUE PREPARAMOS PARA SI PARA O MÊS DE SETEMBRO



### PASSADIÇOS DO VEZ (SISTELO)

No próximo dia 8 de setembro vamos organizar um passeio pelos Passadiços do Vez, nas Terras do Alto Minho, da Ponte de Vilela aos Arcos de Valdevez (11 km), local onde as energias serão repostas ao almoço. Após o almoço será feita ainda uma visita à fantástica Aldeia Histórica de Sistelo, uma das Sete Maravilhas de Portugal.

Duração: 8h às 19h.

Preço: 18€.

Inscrição: braga@snqtb.pt e porto@snqtb.pt



### PASSEIO AO PÔR-DO-SOL NO SADO

Assista ao pôr-do-sol na Baía do Sado, na embarcação "O Esperança", no dia 14 de setembro. Aproveite esta oportunidade para apreciar as deslumbrantes paisagens de Tróia e da Arrábida.

Duração: 18h às 21h.

Preço: 15€.

Inscrição: setubal@snqtb.pt



### SURF NATURA

Na praia de Ofir (Fão/Esposende), dia 14 de setembro, participe na manhã de iniciação ao surf organizada pela Onda Magna Surf School, para adultos e crianças a partir dos seis anos. Na parte da tarde, participe também na atividade de sensibilização ambiental, no Parque Natural Litoral Norte, em parceria com o Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade.

Duração: 10h30 às 16h. Preço: 10€ (inclui almoço ligeiro).

Inscrição: braga@snqtb.pt (um máximo de 30 pessoas).



### SURF PARA TODOS

Participe na manhã de iniciação ao surf, organizada pela Secret Surf School, na praia da Vagueira, para adultos e crianças a partir dos seis anos. As aulas serão lecionadas por instrutores certificados pela Federação Portuguesa de Surf e pelo Turismo de Portugal. A decorrer no dia 14 de setembro, esta iniciativa inclui todo o material necessário.

Duração: 9h às 12h.

Preço: 5€.

Inscrição: aveiro@snqtb.pt e coimbra@snqtb.pt



### INICIAÇÃO AO HIPISMO E PASSEIO DE CHARRETE

Nas instalações do Centro Equestre de São Caetano, no dia 21 de setembro, para adultos e crianças a partir dos quatro anos, propomos uma sessão de batismo a cavalo e um passeio de charrete. Esta atividade é aconselhável para crianças a partir dos quatro anos.

Duração: 10h às 13h.

Preço: 5€ (inclui pequeno lanche).

Inscrição: coimbra@snqtb.pt



### DICAS PRÁTICAS DE NUTRIÇÃO

O pão é um amigo ou um vilão? A nutrição e a psicologia podem estar de mãos dadas? Como podemos desfrutar de um *brunch* saudável? A dieta mediterrânica é uma opção saudável? No próximo dia 25 de setembro, a nutricionista Ângela Carvalho falará sobre os mitos e realidades alimentares nos dias de hoje e responderá a todas as suas perguntas.

Duração: 18h30 às 20h.

Preço: 5€.

Inscrição: leiria@snqtb.pt (um máximo de 30 pessoas).

# 4

EDIÇÃO

## CAMINHADA e CORRIDA SAMS QUADROS 28 SET

### ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A IV CAMINHADA E CORRIDA SAMS QUADROS

É já no próximo dia 28 deste mês, a partir das 16h30, na Praça do Império, que decorrerá a IV Caminhada e Corrida SAMS Quadros. Ao fim de três edições apenas, este é o maior evento do género entre a família bancária.

As inscrições estão a decorrer através do email [caminhadacorrída.samsquadros@snqtb.pt](mailto:caminhadacorrída.samsquadros@snqtb.pt). Os valores de inscrição para a caminhada serão de 2€ para sócios e 1€ para beneficiários. No caso da corrida, os sócios pagam 3€ e os beneficiários 1,5€. O valor a pagar será de 5€ para quem não é sócio ou beneficiário. O valor de inscrição inclui transporte a partir das delegações do SNQTB (exceto Lisboa, Funchal e Ponta Delgada). O verba recolhida através das inscrições reverterá a favor da Fundação Social Bancária. Não falte.



# SAMS QUADROS

### ENTREGUES DIPLOMAS DE 25 ANOS DE ASSOCIADO

Foi com grato prazer que o SNQTB entregou aos seus associados, com pelo menos 25 anos de pertença ao sindicato, um diploma a assinalar essa efeméride. Marcaram presença cerca de três dezenas de associados na Ótica SAMS Quadros, local onde decorreu a cerimónia e na qual estiveram também presentes diversos elementos dos órgãos sociais do SNQTB, bem como das comissões sindicais.



### DESCERRADA PLACA COM OS NOMES DOS SÓCIOS FUNDADORES

O presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, descerrou no passado mês de julho, nas instalações da delegação de Lisboa do SNQTB, uma placa com os nomes dos 24 sócios fundadores do nosso sindicato. Esta singela homenagem visou contribuir para valorizar o seu papel fundamental na criação do SNQTB, e simultaneamente preservar a nossa memória coletiva sobre o passado. Como se refere na placa descerrada, só tem futuro quem não esquece o seu passado.



Só tem futuro quem não esquece o seu passado. O SNQTB tem uma dívida eterna de gratidão para com os seus sócios fundadores, a quem aqui presta uma singela homenagem.

José Benjamin C. Matias  
Eduardo da Silva Costa  
António de Oliveira Simões  
Amílcar Gelardo Silvestre  
Armando Jaime D. Lázaro  
Joaquim M. M. Tavares Ferreira  
Luís da Silva Marques  
M<sup>h</sup> Isabel B. Lobato Miranda  
Vitor Emanuel de Almeida  
João L. da R. Oliveira e Silva  
Acácio G. Machado Carvalho  
Américo Charters Ribeiro  
António J. S. Das Neves  
António da Natividade Monteiro  
Ariando de Jesus Carrola  
Carlos J. Justo S. Marques  
Cesar F. Nogueira Neto  
José Teixeira Lobo  
Eduardo F. Almeida Nogueira  
José F. A. de Oliveira Costa  
Manuel J. S. Castro Pereira  
Serafim Jorge Milho  
Adelino Martins Leite  
Alfredo L. Martins da Cunha

15 de julho de 2019  
Paulo Gonçalves Marcos - Presidente da Direção do SNQTB



## Tempo do SAMS Quadros e da Negociação Coletiva

No SAMS Quadros procuramos, continuamente, adicionar valor aos nossos sócios e beneficiários à luz do binómio qualidade de serviço prestado versus custos. Assim, depois de um primeiro ensaio com a Ótica SAMS Quadros em Lisboa, passados que são 16 meses de experiência e aprendizagem, com resultados financeiros muito positivos e com um elevado nível de satisfação dos sócios, vamos agora abrir a Ótica SAMS Quadros no Porto, numa zona da cidade que concentra um elevado número de trabalhadores bancários e de sócios. Aberta também ao público em geral, julgamos que conseguiremos levar ao Grande Porto os elevados padrões de profissionalismo e os bons preços, que são já apanágio da Ótica SAMS Quadros. Claro que temos a ambição de ir paulatinamente alargando a rede Ótica SAMS Quadros a outras cidades, mas sempre num quadro de grande prudência financeira.

Também adicionámos valor aos nossos sócios com a campanha de vacinação contra a gripe em complemento ao Serviço Nacional de Saúde (SNS). Como todos sabem, o SNS promove a vacinação gratuita para os menos jovens (65 anos ou mais) e para os portadores de certas doenças (oncológicas, diálise, entre outras). Porém, consciente de que a prevenção contra a gripe é igualmente relevante para os sócios e beneficiários em idade ativa, o SAMS Quadros vai mais longe do que o SNS. Assim, este ano teremos uma vez mais a nossa campanha de vacinação para todos os beneficiários que não estão abrangidos pela vacinação gratuita do SNS. Como sempre, bastará uma receita médica para a vacina comparticipada pelo SNS e o SAMS Quadros comparticipará o restante e ainda a toma da vacina se optar por o fazer numa farmácia.

Setembro também é um excelente pretexto para a cessação tabágica. Também aqui, o SAMS Quadros comparticipará, em complemento com o SNS, os medicamentos para esse efeito.

Ortóteses oculares, vacina da gripe e cessação tabágica. O SAMS Quadros a marcar a diferença!

Setembro é também o mês de continuar a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho e dos Acordos de Empresa. É tempo de valorizar as carreiras dos bancários. Tempo de rever os clausulados, adequando os contratos às novas realidades que urge regulamentar (direito à desconexão, ausências decorrentes de doenças oncológicas, apreciação especial em caso de não promoção reiterada e sistemática, assédio profissional, violência doméstica, uniões de facto, entre tantos temas). Tempo de atualizar os rendimentos dos bancários. Tempo de reforçar os SAMS (o seu financiamento é, em grande medida, resultado da negociação coletiva). Por tudo isto, é tempo de cerrar fileiras e elevar bem alto a solidariedade entre gerações.

Finalmente, queria dizer que o SNQTB foi escolhido, por votação entre os sindicatos independentes da Região Autónoma dos Açores, para seu representante no Conselho Económico e Social local. Uma escolha que reconhece o nosso papel liderante e o profissionalismo que colocamos nos temas de defesa dos trabalhadores. Aliás, tal como temos sempre feito no Conselho Económico e Social da Região Autónoma da Madeira. Com o sentido de responsabilidade que é timbre do SNQTB.

Rigor, Coragem, Futuro!



Ficha Técnica: Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, Rua Pinheiro Chagas, n.º 6, 1050-177 Lisboa. Diretor da Newsletter: Tiago Teixeira. Edição, Redação e Design: SNQTB. Impressão e Acabamento: Portofolio Lda. Periodicidade: Mensal. Tiragem: 22 000 exemplares.



**808 229 683**

LINHA AZUL SAMS QUADROS



sams-quadros@snqtb.pt

**213 581 888**

ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIÁRIA E  
ACONSELHAMENTO MÉDICO TELEFÓNICO

www.snqtb.pt

